

Lá vem a Anta

Volume I



ZOO
B A U R U



Autora: Amanda Gasparini

Adaptação e Diagramação: João Vitor
Ramos Rocha

Revisão: Samantha Pereira Lima Bittencourt
& Maisa Jampauli Bernardes

Era uma vez uma pequena anta que havia chegado na floresta, porém ela não conhecia nada ao seu redor. No seu primeiro dia em seu novo lar, a anta resolveu passear pela floresta para conhecer a sua vizinhança.

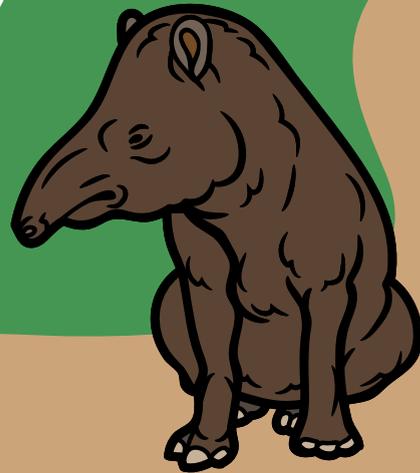
Caraca, esse lugar é incrivelmente lindo! Estou tão feliz e apaixonada!



A anta pulava de alegria ao passear pela floresta,
até que de repente avistou um tucano em cima de
uma árvore.



Vixe, gente
nova no
pedaço!



Em seguida, ele saiu voando para contar a novidade para os outros animais da floresta.



Ei, ei pessoal!
Vocês não sabem o que aconteceu!

Temos uma nova vizinha por aqui!



Todos ficaram muito agitados, curiosos e perguntando quem era. Enfim, o tucano interrompeu...



Vocês não acreditam!
Uma anta acabou de
chegar aqui na
floresta!



Muito espantados, os animais começaram a mostrar seu descontentamento.



É sério que uma anta chegou aqui?
Aaah não, não quero nem conhecê-la!

O QUE?
UMA ANTA?





Nunca vi um bicho tão grande e desajeitado. Prefiro nem me manter por perto!

Anta, não queremos ser seu amigo! Fique bem longe de nós!



Tudo bem,
tudo bem!

Vocês não precisam
gostar, e nem ser
amigos dela! Vamos
deixar ela quieta e tá
tudo bem!

Todos os animais concordaram com a ideia do tucano. E logo em seguida, a cobra resolve fazer uma proposta.



Pessoal, vamos fazer uma festa na minha casa para nos distrairmos?



Todos aceitam, gritando ao mesmo tempo. E logo seguiram a cobra para a festa.





Enquanto isso, a anta continuava a passear pela floresta, e logo chegou perto de um rio.



Seu focinho flexível era muito bom para reconhecer diferentes cheiros. E logo ela percebeu que havia passado animais por lá.



Então, ela ficou muito feliz, pois pensava que poderia encontrar amigos por perto.

Nossa, com certeza passaram alguns animais por aqui! Que legal, quero muito conhecê-los e fazer novos amigos!



Ali próximo ao rio, a anta começou a ouvir um barulho alto e seguiu para ver onde iria dar.



Então a anta, que ama água, pulou no rio e nadou em direção ao som.







Quando chegou perto do barulho, a anta ficou toda alegre e começou a pular.



Uau, estão dando uma festa!
Parece que esse som está vindo de um buraco no chão.

A anta se aproximou dos outros animais, que estavam em volta da toca da cobra.

Eiii, xiuuu!
Abaixem esse som, olha só quem chegou.



Ao ouvirem o tucano, o grupo começou a prestar atenção.
Quando viram o grande animal, todos ficaram em choque: era
a anta!



Oiii, pessoal! Eu sou a
anta, sou nova aqui na
floresta! Queria muito
conhecer vocês e fazer
novos amigos!

Todos os animais a olharam de cara feia. Alguns estavam bravos, outros sérios e outros amedrontados com o tamanho da anta.



Quem é você? Como ousa querer participar da nossa festa? Você nem foi convidada!



Eu não confio
em antas, não
quero ser seu
amigo!

É isso mesmo!
Você não é
bem-vinda aqui!

A anta ficou paralisada por uns segundos. Não estava acreditando no que havia acontecido. Ela, toda animada e ansiosa para fazer amigos, infelizmente foi rejeitada em seu novo lar.



M-me desculpem...
Eu não queria atrapalhar
vocês... Perdão, estou
indo embora.

A anta se virou para trás, toda triste e desanimada. Ela então decidiu ir embora e começou a andar para o outro lado da floresta. Enquanto caminhava, chorava e soluçava por tamanha decepção.



Os animais observaram a situação e o tucano comentou:

Nossa, pessoal. Acho que não precisávamos tratar ela assim. Ela só queria fazer amigos.

Acha! Dizem que esse animal é super chato, desengonçado e nem um pouco inteligente! Não quero ser amiga de um bicho assim



O tucano ficou pensativo e um pouco arrependido por tal situação. Para ele, o dia já tinha acabado. Não estava mais animado para a festa, nem mesmo para dançar e conversar com seus amigos. Aliás, que amigos eram aqueles?

Me desculpem, mas
estou indo embora!
Fiquei um pouco
chateado. Vou dar uma
voada por aí.



O tucano começou a sobrevoar a floresta, todo entristecido e pensativo sobre o que ocorreu. Voando bem alto, percebeu que amava a sua floresta. Ela era muito linda e diversa, havia muitos animais e plantas. Com certeza era o sonho de qualquer bicho viver nesse lugar.



Eu amo minha floresta! Acho que a anta deve gostar também... Ou não mais.



O lugar pode ser lindo,
mas deve ser muito triste
viver sozinho, sem
interagir com outros
animais e nem fazer
amizades.



Ah, pobre anta...
Estou arrependido
pelo o que
aconteceu.

O tucano resolveu pousar em uma árvore e começou a observar a floresta. Seus sons, seu cheiro, sua beleza... Mas de repente, percebeu que em um local próximo, as árvores estavam sendo derrubadas por seres humanos. Eles estavam destruindo a floresta para pegar madeira!





Ficou curioso?

Confira a continuação da
história na segunda parte!